



RECURSOS VEGETAIS COMO ALTERNATIVA ALIMENTÍCIA, MEDICINAL E DE GERAÇÃO DE RENDA EM ASSENTAMENTOS DE CORUMBÁ, MS

Angelica Santos Da Silva (angelica.santosdasilva1@gmail.com)

Andréia Sangalli (dreialli16@gmail.com)

As plantas medicinais compõem o grupo de plantas, que além de desempenharem função de manutenção e recuperação da saúde aos organismos que as utilizam, são importantes na manutenção dos ecossistemas, o que resulta em saúde ambiental. A importância de estudar e descrever as espécies que compõem a flora pantaneira não se restringe apenas ao interesse de pesquisa, mas também em fortalecer ações de extensão que promovam a aproximação da comunidade em espaços de troca de saberes que promovam a qualidade de vida. Por essa razão, um dos objetivos da pesquisa foi identificar lotes/famílias que fazem uso de plantas alimentícias não convencionais e medicinais como recurso alimentício e de prevenção da saúde. Os trabalhos ocorreram ao longo de 2019 - de abril a novembro, com os alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental de uma escola rural localizada no Assentamento Paiolzinho, em Corumbá, MS. A busca por informações presentes nos cotidianos dos camponeses locais ocorreu por meio de aplicação de questionário (após ciência de termo de consentimento livre e esclarecido) pelos alunos aos familiares, vizinhos e outros. Em seguida as informações foram analisadas em sala e posteriormente confrontadas com estudos científicos. O estudo realizado com os estudantes e seus familiares sobre as plantas de uso cotidiano resultou no registro de 14 famílias botânicas e 21 espécies utilizadas como medicinais. Fabaceae e Lamiaceae foram as famílias mais representativas. Das 21 espécies relatadas como de uso medicinal, 15 espécies são nativas do bioma Pantanal ou da área transicional Cerrado/Pantanal e as demais foram introduzidas. Dentre as propriedades medicinais das plantas citadas, destacam-se: analgésicas (7), antigripais (6), anti-inflamatórias (3), antitussígenas (3), anticancerígenas (3), cicatrizantes (3), antianêmicas (2), calmantes (1), diuréticas (2), antidiabéticas (2), vermífugas (2), hipertensão (2), gastrite/úlceras gástricas (3), indigestão (1), antifúngicas (1), antipiréticas (1), expectorantes (1), doenças de pele (1). Importante destacar que algumas das espécies utilizadas na medicina popular já são amplamente conhecidas por suas propriedades, compondo a Lista de Fitoterápicos como *Bidens pilosa* (picão) e *Maytenus ilicifolia* (cancerosa). Há espécies que apresentam potencial alimentício constituindo o grupo de PANC- Plantas alimentícias não convencionais, tais como: as folhas de picão e erva de santa maria e as flores dos ipês, embora essa função não tenha sido reconhecida pelos participantes da pesquisa. Destarte, a pesquisa permitiu registrar o valor do saber popular, como possibilidade de contextualizar o ensino de ciências para a educação básica e promover a sensibilização para a diminuição das ações antrópicas favorecendo a manutenção da diversidade ambiental e cultural local e a harmonia entre a vida humana, outras formas de vida e o bioma pantaneiro.

Agradecimentos: à UFGD pela concessão da bolsa e à FUNDECT pelo apoio financeiro para o desenvolvimento da pesquisa.